



Notícias Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS
ANO I — AGOSTO DE 1986 — NÚMERO 9

O retorno do guerreiro

Setembro chegou e com ele o guerreiro de muitas lutas cívicas em favor do Piauí. Dele a idéia do Plano Editorial do Estado, lançado em noite festiva de 1972. Os conterrâneos tomaram gosto pelos episódios da história da terra e da gente e pelos heróis que a fizeram com sacrifício. Reviveram-se acontecimentos. Surgia nova fase na vida intelectual do Estado.

Fixando novamente residência no rio de Janeiro, passados mais de dez anos Armando Madeira Basto retorna às origens, aos caminhos percorridos, à terra do seu bem-querer. Veio para atividades jornalísticas, em que é mestre verdadeiro. Ninguém mais leal nas amizades, raros se têm imposto pela altivez sem arrogância como este confrade nascido na Parnaíba, titular da cadeira 27 da Academia Piauiense de Letras, e ao sodalício doou serviços consideráveis, que o correr dos anos mais acentua e memoriza.

Armando convive com os amigos em Teresina.



ARMANDO BASTO ao tomar posse na Academia Piauiense de Letras.

Ainda o velho Ibiapina

Um dos mais acreditados escritores paulistas dos nossos dias, Henrique L. Alves, escreveu em jornal de São Paulo o seguinte: "Ainda estava recente a imagem de Fontes Ibiapina entre nós, com sua presença, ora para receber o Prêmio Clube do Livro, em reunião promovida pelo editor-escriptor Mário Graciotti, ora participando da noite de autógrafos numa pizzaria. Foram ontem esses encontros agradáveis com o escritor, cuja correspondência venha de

longa data. Agora, como membro correspondente da Academia Piauiense de Letras, sob o comando do Prof. Tito Filho, recebo a edição 4 de *Notícias Acadêmicas* com foto e manchete sobre a morte de Ibiapina. Silêncio para a reflexão sobre a viagem empreendida por Ibiapina, com sua verve, inteligência, papo, conversas, piadas, sorrisos marcados entre ironia e timidez. Entre tantas fotografias do meu acervo

literário, deve estar num grupo com Abgvar Bastos e outros a marcarem presença festiva na União Brasileira de Escritores. Já não terei os seus comentários acerca de meus livros e suas cartas sempre pontilhadas de assuntos. Foi uma viagem de desencontros, descaminhos, descompassos. Fica a distância do dia 10 de abril até o preciso instante em que leio crônica de saudades da Academia Piauiense de Letras, cuja reprodução merece destaque".

Efemérides

1-9-1855 - Clodoaldo Freitas, primeiro ocupante da cadeira 1, nasceu em Oeiras (PI).

15-9-1882 - Em Barras(PI) nasce Matias Olímpio de Melo, primeiro ocupante da cadeira 20.

24-9-1885 - Em Barras (PI), nasce José Pires de Lima Rabelo, segundo ocupante da cadeira 22.

26-9-1886 - Anísio de Brito Melo, patrono da cadeira 34, nasce em Piracuruca(PI).

16-9-1887 - No povoado Natal, de Teresina, hoje cidade de Monsenhor Gil, nasce Raimundo Zito Batista, primeiro ocupante da cadeira 16.

14-9-1906 - Nasce José Patrício Franco, em Jerumenha. Atual ocupante da cadeira 31.

17-9-1918 - Nasce William Palha Dias, em Caracol (PI). Atual ocupante da cadeira 4.

27-9-1915 - Falecimento de Jonas Moraes Correia, em Parnaíba(PI), patrono da cadeira 24.

10-9-1919 - Em Timon(MA), nasce Gerardo Majela Fortes Vasconcelos, atual ocupante da cadeira 22.

29-9-1919 - Nasce em Oeiras(PI), Petrarca Rocha de Sá, 3º ocupante da cadeira 6.

29-9-1923 - Em Floriano(PI), nasce José Miguel de Matos, atual ocupante da cadeira 5.

12-9-1925 - Em Valença do Piauí, nasce Petrônio Portella Nunes, 5º ocupante da cadeira 16.

15-9-1935 - Ordenação sacerdotal de Monsenhor Joaquim Chaves, atual ocupante da cadeira 23.

15-9-1977 - Inauguração da Praça-Monumento em Teresina, homenagem ao poeta Da Costa e Silva, 1º ocupante da cadeira 21.

24-9-1981 - Falece, em Fortaleza, Fernando Lopes e Silva Sobrinho, 3º ocupante da cadeira 4.



Petrônio Portella Nunes, ao receber, em 1978, da esposa Iracema, o manto de sócio benemérito da APL. Depois se tornaria titular da cad 16.



Matias Olímpio de Melo, que ocupou a cadeira 20, no ano de sua formatura (Direito) no Recife.

AGENDA

- outubro -

Dia 12 - Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil.

Dia 15 - Professor

Dia 19 - Dia do Piauí

Dia 25 - Centenário de Humberto de Campos

Dia 28 - Funcionário público

Dia 30 - Comerciarío

ANIVERSÁRIOS DE ACADEMICOS

Dia 10 - Odilon Nunes

Dia 12 - M. Paulo Nunes

Dia 14 - Wilson Brandão

Dia 27 - Tito Filho

Obs: De 15 a 19 exposições do Coral de Santa Catarina na capital piauiense.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S
Caixa Postal 2017 - Telefone:
222-6010 - CEP 64.010 -
Teresina-PI.

Prêmio Fabrício Arêa Leão

Noite de radiante cordialidade a da reunião do Rotary Club de Teresina-Norte. Convivência de rotarianos e jornalistas. O Presidente da instituição, Theddy Ribeiro, recebia os Convidados com esmerada educação. Houve palestra do Prof. Tito Filho sobre imprensa e constituinte. O orador expôs idéias e fez críticas ao sistema vigente no Brasil, no tocante ao uso irregular dos instrumentos de comunicação. Depois se verificaram debates em torno de pontos de vista do orador, com a participação inteligente de Josino

Ribeiro Neto, Elvira Raulino e outros ilustrados rotarianos.

A última parte da solenidade dedicou-se ao lançamento do 2º Prêmio Rotary-Norte de Jornalismo "Fabrício de Arêa Leão" a respeito do tema *A Função Social do Jornalismo no Estado do Piauí* cujas inscrições se encerram a 30 de novembro, com prêmios aos dois primeiros colocados. Compõem a Comissão Julgadora: A. Tito Filho, Theddy Ribeiro, Freitas Resende, Luís Gonzaga Viana, José Maranhão Silva e Francisco José de Lima.

NOTICIÁRIO

— Faleceu José Rabelo Freire (Zequinha), industrial e editor, muito benquisto na sociedade piauiense. Votou-se grande pesar na APL.

— Bonitas solenidades militares e estudantis no Dia da Pátria.

— Visitou a APL o intelectual conterrâneo João da Cruz Vila Nova Monteiro, residente em Brasília.

— O prefeito Wall Ferraz dispôs a Casa de Lucídio Freitas do pagamento de Imposto Territorial Urbano.

— Para superintendentes os trabalhos de organizar a biblioteca da APL a Fundação Cultural cedeu a competente bibliotecária Maria Auxiliadora Carvalho dos Anjos.

— Distribuída ao público a plaqueta Paulo Freitas na Academia Piauiense de Letras, com os discursos do novo acadêmico e de Tito Filho, que o recebeu.

— Ana Maria do Rego

Monteiro, eficiente servidora da Universidade Federal, visitou a APL para tratar de assuntos relacionados com a Coordenadoria de Assuntos Culturais, que ela dirige.

— Em Jaicós (PI), inaugurado Fórum com o nome do saudoso Des. Fernando Lopes Sobrinho, entusiasta da APL, em que ocupou a cadeira 4.

— Estiveram na Casa de Lucídio Freitas os intelectuais Francisco Miguel de Moura e Hardi Filho. Missão: convite para o I Encontro de Escritores do Piauí.

A APL enviou cooperação financeira à Editora dos Artistas Sem-Mãos, em São Paulo.

— A Casa de Lucídio Freitas homenageou Elvira Raulino pelos seus 40 anos de vida e 25 de jornalismo.

— Empossado na Academia Alagoana de Letras o confrade Aristheu Bulhões, que visitou a APL, em companhia da educada

esposa, faz poucos anos, conquistando permanentes amizades.

— Recebido solenemente no Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro o acadêmico Bugyja Britto. Cadeira 44, substituindo o militar e historiador Lavanière Wanderley. Patrono, Rocha Pombo.

— Maria da Penha, na imprensa de Parnaíba, rememorou, em abalizado artigo, a personalidade do seu antigo mestre Anísio Brito, cujo centenário foi amplamente comemorado.

— Realizado, com brilhantismo, o I Seminário Anual de Leitura da Região Nordeste, sob a direção de Maria Adamir Leal de Sousa.

— A APL prestou homenagem aos 150 anos do admirável poeta Juvenal Galeno, comemorados em Fortaleza com grandes festividades pela Secretaria da Cultura e Casa de Juvenal Galeno.

ECOS DO CENTENÁRIO

Repercutiu em todos os setores culturais do Piauí o primeiro centenário do nascimento de Anísio Brito, patrono da cadeira 34. O fato ocorreu a 26 de setembro:

- O Secretário da Cultura e o Presidente da Fundação Cultural visitaram a viúva do inesqueível historiador educador, D. Carlota de Brito Melo.

- Monsenhor Joaquim Chaves, membro da APL, celebrou missa em homenagem ao morto, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, elogiando-lhe a invulgar personalidade.

- A Primeira Dama do Estado, Professora Helena Conde Medeiros, representou a família do homenageado nas solenidades promovidas.

- O Tribunal de Justiça do Estado ressaltou a figura de Anísio Brito na palavra culta do Desembargador

Manfredi Cerqueira, que, em oração escoreita, estudou as diferentes facetas do seu conterrâneo de Piracuruca, analisando, de modo magistral, a obra do educador e do historiador. O Colegiado congratulou-se com a APL.

- A Casa de Lucídio Freitas distribuiu por jornais, rádios, tevês, autoridades e educandários, dados biográficos completos de Anísio Brito.

- O jornalista José Fortes Filho esteve incansável na divulgação das homenagens ao seu conterrâneo Anísio Brito.

- O Presidente Carvalho e Silva, da Companhia Editora do Piauí, fez edição extraordinária do Diário Oficial do Estado sobre Anísio Brito, organizada por Theddy Ribeiro, com a cooperação da Academia Piauiense de Letras.

I CONCURSO DE CONTOS PARA A CRIANÇA

A ilustrada Professora Cecília Mendes visitou a Academia Piauiense de Letras para uma notícia alvissareira. O Centro de Cultura e Educação Permanente "Lineu Araújo", sob sua proveitosa orientação, está promovendo o I Concurso de Contos para crianças piauienses de 3 a 10 anos, podendo participar pessoas de todas as idades. Inscrições até 1º de dezembro de 1986. Comissão Julgadora integrada de representantes da APL e dos Departamentos de Letras e de Letras de Técnicas do Ensino da Universidade Federal do Piauí. Haverá prêmios aos trabalhos selecionados.

O presidente da Casa de Lucídio Freitas solidarizou-se com a importante e original iniciativa e ofereceu ao Centro de "Cultura e Educação Permanente "Lineu Araújo" belíssima coleção de literatura infanto-juvenil editada pela Nórdica, do Rio de Janeiro, num total de trinta títulos.

A NAMORADA DE ODYLO

Nazareth Costa casou-se com Odylo Costa, filho, em 1942. Fixaram residência no Rio de Janeiro. Ele se tornaria mestre do jornalismo e um dos maiores poetas líricos nacionais.

Ela se fez pintora, e pintava bichos em aquarelas suaves. Passou a ilustrar

os livros do marido. E ambos, Nazareth e Odylo, se tornaria símbolos de eternos namorados. Dava gosto vê-los sempre juntos criando os filhos com ternura.

Agora neste setembro de 1986, Nazareth, sob o patrocínio do

Governo do Piauí, da Secretaria da Cultura e da Fundação Cultural, exibiu, na Galeria do Teatro 4 de Setembro, os seus desenhos, engrandecendo de belezas as noites teresinenses com a tintas mágicas do talento. E os conterrâneos a aplaudiram com artista de verdade.

COMENTÁRIO

Nasceu em 26 de setembro de 1886. formado em odontologia, iniciou vida profissional na terra piauiense do nascimento, a pacata cidadezinha de Piracuruca, mas nos primeiros tempos do novo século fixou-se em Teresina e com certeza observou a luta dos famosos doutores Clodoaldo Freitas, Higino Cunha, Anísio de Abreu, Abdias Neves e outros, que pregavam as novas idéias da chamada Escola do Recife, em que se haviam bacharelado em direito. O provinciano Anísio de Brito Melo abandonou os ferros do consultório, fez-se professor e respeitável pesquisador do nosso passado. Criou jornais. Dirigiu educandários. Quatro governantes lhe confiaram a pasta da instrução pública - João Luis Ferreira, Matias Olímpio, Landri Sales e Leonidas Melo - e este

último lhe entregou a incumbência maior do seu destino: Organizar a biblioteca, o arquivo e o museu do Piauí, cometimento de vulto, que ele realizou de modo racional e que posteriormente se reuniu em sede moderna denominada Casa Anísio Brito.

Tinha o culto das coisas sérias. Sempre pregou que a história não pode fugir da verdade. Estudou profundamente a vida piauiense. Imensa a sua contribuição para o conhecimento do nosso passado.

Invocando-lhe a memória, o Governo do Estado, a Secretaria da Cultura, a Fundação Cultural e a Academia Piauiense de Letras promoveram solenidade cívica, no Palácio da Cultura, com palestra do Prof. Tito

Filho, que fixou comentários em torno de Anísio Brito no estafante esforço por ele realizado para a revisão de fatos históricos, ainda mal interpretados e inconvenientemente estudados de nossa vida social e política. Havia a necessidade de assentar a presença ou não de Domingos Jorge Velho no Piauí e a prioridade do desbravador - se ele, ou se Mafrense. Também não se havia estabelecido a verdadeira data da independência do Piauí, nem se tinham determinado as raízes da sangrenta Balaiada. Finalmente, simpatias pessoais e malquerenças de outros estimulavam equívocos em torno do Visconde da Parnaíba. A Grande obra de Anísio - disse Tito Filho na sua palestra - esteve na busca das causas e no assentamento da verdade.

OPINIÕES

— Publicação que engrandece a cultural piauiense.

Almir Bittencourt (Teresina)

— Exulto em receber tão precioso informe. Apresento à querida APL profundo pesar pela perda do Fontes Ibiapina e calorosos parabéns pela recente aquisição da sede própria.

Sâmuel Guerra (Curimatá-PI)

— Agradeço a revista de 1985. Acho que todas as academias deveriam ao menos imitar a Casa de Lucídio Freitas, tão atuante e ciosa de suas finalidades.

Renato Báez (São Paulo)

— Recebi *Notícias Acadêmicas*.

Na oportunidade cumprimento os acadêmicos pela conquista de antigo e justo ideal: a sede própria.

Aldaires Nobre (Teresina)

— Recebi *Notícias Acadêmicas*, plena de informações acerca da vida da APL e cultural do Piauí.

Antônio de Oliveira (Rio de Janeiro)

— *Notícias Acadêmicas* - tornamos atualizadas com o movimento literário de nossa querida terra.

Maria Luíza Menezes (Fortaleza)

— Apraz-me elogiar *Notícias Acadêmicas*. Comentários oportunos.

E cumprimento a APL pelo belo presente da sede própria.

Ondina Ferreira (São Paulo)

— *Notícias Acadêmicas* instruiu os que vivem longe daí. Se todas as nossas Academias possuísem notícias do gênero, em regime de intercâmbio, os craques da nossa literatura seriam conhecidos tanto quanto os do futebol.

João Lyra Filho (Rio de Janeiro)

— Parabéns! É um pequeno grande informativo, excelente, de aparência bonita, dando-nos boas notícias da Casa de Lucídio Freitas.

Maria da Penha (Parnaíba-PI)

BIBLIOTECA

O presidente da APL apresentou aos confrades, em sessão, comentando-os, os seguintes livros, de cujos autores fez o elogio:

— O Efêmero e o Eterno - poesias de Oíliam José, uma das grandes expressões da literatura mineira dos nossos dias.

— 1964 - "A Revolução dos Ricos", de Tarcísio Tupinambá. Estudo social e histórico dos mais aplaudidos.

— *Transas do destino*, de Nazareno Santos, instantes de verdadeira arte literária.

— A vez do banco do Nordeste, de José Nicácio de Oliveira. Comentários sérios e orientadores.

— *Perfis e Missivas*, de Renato

Báez. Livro de muita beleza estilística.

— A era do cruzado, de Nélon Araújo de Sousa. Estudo de mestre sobre o assunto de maior oportunidade.

— Rimas presas, de Cláudio Martins. Lirismo intenso e fulgurante.

— Dez dias que abalaram a Rússia, de Sebastião Bartone. Viagem do autor à capital soviética narrada de maneira graciosa e educativa.

— O Poder Legislativo do Maranhão, "A Revolução de Bequimão", "A Cidade de Coelho Neto na História do Maranhão" e "História do Tribunal de Justiça do Maranhão" - todos de Mílson.

Coutinho, estudos que muito contribuem para a integração sócio-cultural maranhense.

— Tecendo Esperas (versos), "Uma Em Cima da Outra" (crônica) e "Se Todos Fossem Iguais" (literatura infantil), trabalhos de Mariazinha Congílio, talento multiforme.

LIVRO PIAUIENSE

— "Cânticos Tropicais", de Cândido Guerra. Poesia telúrica das mais significativas.

— "O Mito do Herói", de Osvaldo de Azevedo Monteiro Filho. História e lenda observadas com superior inteligência.